



Crônica da Cidade

ANA DUBEUX | anadubeux.df@dabr.com.br

A política como ela é

Pare para pensar: no ano que vem, os políticos vão voltar a aparecer mais em locais públicos, vão inundar as redes sociais, compartilhando saudações e planos, e vão te mandar mensagens que você não pediu para receber — mesmo com as restrições impostas pela legislação eleitoral. O fato é que farão muitas e

muitas promessas, registrarão até algumas delas em cartório, o que certamente te levará a crer que a sua vida vai melhorar, seu quintal será mais florido, sua cidade mais acolhedora e segura. Ainda que existam políticos cheios de boas intenções, é bom lembrar que a maioria delas permanece nesse terreno aí, arenoso e pouco sólido, das realizações que estão sempre no porvir. Depois de eleitos e feitas as contas, tudo muda de figura. Mas essa justificativa é pouco válida. O Brasil — entenda-se eleitos e eleitores — precisa cair na real. O modus operandi de sempre não cola mais.

Quando se trata do que é público, a palavra de ordem é responsabilidade. Um governante não pode governar para ele próprio e seu partido. Enquanto não houver essa consciência morreremos na praia, exaustos, a cada fim de mandato. Vem o sentimento de decepção, de desalento com a política e da falta de alternativas. Pensar a longo prazo e adotar medidas que sejam impopulares em algum momento é imperioso. Chega de postergar tudo, de recomençar tudo do zero a cada quatro ou oito anos, de reformas que não saem do papel ou que, depois, exigem remendos em série.

A crise climática é anunciada há quantos anos? O problema crônico de ocupação desordenada do solo em Brasília é novidade? Ninguém nunca ouviu falar que as invasões iriam afetar o abastecimento de água na capital? A falência do sistema previdenciário é anunciada há quanto tempo mesmo? E a reforma tributária, pela qual imploram o sistema produtivo e o mercado consumidor, chega algum dia? Desigualdade de renda é ou não o problema mais crônico do Brasil? Agora mais do que nunca com os efeitos devastadores da pandemia.

Ou seja: nossos problemas são conhecidos. Combatê-los, no entanto, não é prioridade. Planos que ficam séculos na gaveta são apenas servidos como pratos requentados cada vez que um desses dilemas brasileiros ganha a dimensão de uma tragédia. Portanto, senhores e senhoras, devemos ouvir discursos como quem procura soluções, mais reais, menos sedosas aos ouvidos. A nossa esperança hoje está depositada naquela agulha escondida no palheiro. Tão difícil de achar. Havemos de encontrar? Ficarei com quem fale a verdade, nua e crua. Xô, fake news.

» Entrevista | EDSON GARCIA | PRESIDENTE DA CEB HOLDING

Usina solar fotovoltaica e iluminação pública com lâmpadas de LED estão nos planos da empresa

CEB quer energia limpa

» *BERNARDO GUERRA

O *CB.Poder*, uma parceria entre o **Correio Braziliense** e a TV Brasília, recebeu, ontem, o presidente da CEB Holding e diretor geral da CEB Iluminação Pública, Edson Garcia. Na bancada, o jornalista Vicente Nunes foi o responsável pela entrevista. O presidente detalhou os planos e projetos futuros da empresa, incluindo a recente aquisição de um financiamento de R\$ 650 milhões do New Development Bank (NDB) — Banco dos Brics — para investir na construção e implantação de uma usina de energia limpa no Distrito Federal, além da renovação da iluminação pública.

A CEB conseguiu um empréstimo com o New Development Bank (NDB) e isso vai render um financiamento em torno de R\$ 650 milhões, é isso mesmo?

Fechamos o ano de 2021 com essa boa notícia. Tivemos a confirmação, agora, no dia 24 de dezembro, na China, na cidade de Xangai, onde é a sede do NBD, o banco de desenvolvimento dos países associados que são os

Brics e mais quatro países que se filiaram agora. Mas esse projeto foi começado no ano passado e foi aprovado pela diretoria do banco para darmos o seguimento em toda a negociação que deverá seguir no primeiro semestre.

O que é que se pretende fazer com esse dinheiro?

Esse projeto tem direcionamento forte em duas linhas que são as atividades hoje da nova vocação da CEB, que é iluminação pública e a geração de energia. Como se sabe, nós temos uma quantidade de usinas hidroelétricas, em que somos sócios e acionistas. Todas essas usinas compõem uma atividade de negócios da CEB na geração de energia. E o que queremos acrescentar nisso? Energia limpa. A energia solar para o Distrito Federal tem todas as características. Temos uma insolação bastante considerável e, nos últimos anos, enorme de crescimento de micro usinas residenciais na cidade e mini usinas, de até cinco megas de geração distribuída para comércios, empresas e auto produtores. Pretendemos

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



fazer um investimento de uma grande usina de 162 mega de pico de potência que vai gerar energia para o GDF e também há uma hipótese de gerar para órgãos públicos do governo federal. Trabalhamos nesse projeto ainda dentro da Câmara Legislativa, para que os órgãos públicos do GDF, até 2028, tenham 75% do seu consumo originário de energia limpa.

Qual vai ser a capacidade de abastecimento da usina e quando isso vai entrar em operação? Dá para reduzir em quanto a tarifa?

O que estamos negociando como proposta para os nossos parceiros, que são os órgãos públicos, são descontos de tarifa na faixa de 20%. No mercado hoje de geração fotovoltaica, quem faz essa negociação dá desconto de 10%,

a gente está dando de 20%. A nossa previsão é de que só o GDF vá economizar de R\$ 80 a R\$ 90 milhões por ano de gasto com energia.

E esse desconto vale a pena porque você cativa o cliente, certo?

Exatamente. A CEB será uma empreendedora, ela está captando recursos a longo prazo. O NDB é um banco que tem hoje, no Brasil, a menor taxa. É muito importante a gente colocar, na agenda do NDB, projetos brasileiros, e esse projeto foi eleito como de referência, por ser voltado para a sustentabilidade. Ele trabalha com iluminação pública de baixo consumo, que é LED, e com geração de energia limpa. Além disso, a proposta vem em uma linha de planejamento estratégico da CEB e do GDF de fazer com que 100% do DF tenha, nesses próximos anos, a iluminação de LED, que é muito mais eficiente.

Para assistir à entrevista, acesse o canal do Correio Braziliense.

***Estagiário sob a supervisão de Juliana Oliveira**

PREMIAÇÃO

É hoje! Mega da Virada sorteia R\$ 350 milhões

» *CARLOS SILVA

A data mais esperada pelos apostadores brasilienses chegou! Hoje ocorre o sorteio da Mega-Sena da virada. Os que desejam concorrer à premiação de até R\$ 350 milhões — para quem acertar as seis dezenas — têm até às 17h para escolher os números e ficar na torcida pelos milhões. O prêmio não acumula e é sorteado a partir das 20h.

Com a última oportunidade do ano, os apostadores correm para fazer aquela “fezinha”. Nas lotéricas, brasilienses carregam seus números da sorte e fazem planos para a bolada, como a professora de alfabetização Carla Cristina Capuzo, 52 anos, moradora de Sobradinho. Passando pela rodoviária do Plano Piloto ela não teve dúvidas e

garantiu sua aposta. Capuzo corre regularmente à Mega-Sena, uma vez por mês. Apesar do rito mensal, o prêmio da virada guarda uma expectativa diferenciada para a educadora. “Olha, eu tenho certeza que dessa vez eu vou ganhar. Porque eu repito o mesmo jogo todo ano, é uma coisa de família”, afirma.

Caso seja a ganhadora, Carla Capuzo pretende realizar um sonho. “Quero ter minha própria escola. As pessoas precisam de emprego, e eu tenho certeza de que ganhando eu vou dar emprego para muita gente”, afirma.

Até mesmo quem não tem o hábito de jogar regularmente resolveu dar uma chance para a sorte. A comerciante Iranilde Souza de Lima, de 63 anos, moradora do Sudoeste, confessa que não costuma apostar,

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Iranilde de Souza fez a aposta em lotérica do Sudoeste

mas quando passa perto de uma lotérica, às vezes, tenta. Os números são escolhidos aleatoriamente, mas ela acredita em suas

chances. “Não tenho nenhuma superstição. Às vezes, você chega ou está em casa e pensa em alguns números”, relata.

Como apostar?

Aqueles que quiserem jogar têm até às 17h de hoje para fazer suas apostas. A aposta mínima, de seis números, custa R\$ 4,50. É possível apostar também pelo site <http://www.loteriasonline.caixa.gov.br/> ou pelo aplicativo da caixa. O prêmio não acumula. Caso não haja acerto das seis dezenas, o prêmio é dividido entre os que acertaram cinco, e assim por diante.

Para quem optar por fazer bolão, só é preciso juntar um grupo, escolher os números, e registrar a aposta. Cada pessoa recebe uma cota. Só é permitido fazer até dez apostas por bolão.

***Estagiário sob a supervisão de Juliana Oliveira**

IMPROBIDADE

Uso ilegal de viatura

Redes sociais



Major será investigado na corporação

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) instaurou procedimento para apurar a conduta do major Fábio Borges Ferreira, acusado de acionar uma viatura da corporação ilegalmente pelo 190 e ordenar que os policiais levassem um funcionário dele para casa. O PM foi afastado das atividades ontem pelo comando-geral, após o **Correio** revelar o caso.

Fábio exercia funções no gabinete do Subcomando-Geral da PMDF como assessor direto. Na noite de 22 de dezembro, após dar uma festa em casa para amigos íntimos, sendo eles alguns policiais da corporação, o major ligou para o 190 — número para o atendimento de ocorrências policiais destinado à população. Quando a equipe chegou na residência, no Park Way, foi ordenada a levar um dos funcionários de Fábio para casa, conforme consta no registro policial.

Sabendo da ilegalidade, os policiais recusaram, mas o major alegou que a ordem teria partido do próprio subcomandante-geral da PM, o coronel Hércules Freitas. O comandante da equipe decidiu ligar para o Centro de Operações da Polícia Militar (Copom) para verificar a ordem. O supervisor foi informado de que o subcomandante Hércules havia teria feito o pedido.

Apesar de constar no registro que o subcomandante-geral teria reforçado o pedido, ele não é investigado. Em nota, a PMDF afirmou que, preliminarmente, foi apurado que o subcomandante-geral não realizou qualquer ligação para o Copom na data informada. “O major será afastado das funções no gabinete do Subcmt para garantir a isenção e lisura da apuração”, finalizou a corporação.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 30 de dezembro de 2021.

» Campo da Esperança

Alexandre Azevedo de Freitas, 51 anos
Dulcina Maria da Rocha, 93 anos
Edith Maria de Souza, 92 anos
Francisco Vieira Teixeira, 76 anos
Geraldo Alves da Cunha, 69 anos
Ilvandete Umbelina de Alemar Santana, 77 anos
Manoel Pessoa de Luna, 82 anos
Margarida Maria Soares Grillo, 10 anos
Maria da Conceição Estrela Abad, 89 anos

Mário Carvalho de Oliveira, 61 anos
Mary Castelo Branco Uchoa Cardoso, 86 anos
Mercia Antunes de Oliveira Souza, 72 anos
Nilza Sobral da Silva, 77 anos
Sinval Geraldo Vargas, 65 anos
Teresinha Aparecida de Jesus, 79 anos
Valdemar Pereira dos Santos, 73 anos
Vasco Duarte Ferreira, 97 anos

» Brazlândia

Adilson Barbosa, 48 anos
Roberval dos Anjos, 61 anos

» Gama

Carmen Verônica Santiago, 56 anos
Givanildo Ferreira Moraes Nascimento, 33 anos
Hugo Cruz Araújo, 36 anos
Maria Auxiliadora Rodrigues Santos, 73 anos
Oscar Barbosa Filho, 55 anos
Pedro Correa de Paiva, 80 anos

Zilda Gonçalves Rosa de Magalhães, 85 anos

» Planaltina

Sebastião Luiz Alves da Silva, 58 anos

» Sobradinho

Antônia Alves Lélis, 80 anos
Maria Marques de Sousa, 85 anos

» Taguatinga

Adelina Fortunata Ferreira, 91 anos

Hellenice Hernandes Trovão, 85 anos
Idia Benedita de Oliveira Llima, 83 anos
João Marques Jordão, 52 anos
José de Nazaré Camara Milhomem, 67 anos
José Rodrigues Laranja Neto, 69 anos
Luciana Angela Alves, 46 anos
Manoel Alves de Amorim, 76 anos
Maria de Fátima Machado, 63 anos
Maria Ferreira da Costa Filha, 91 anos

Lauanda Mirelly Pereira da Silva, menos de 1 anos
Odaete Salgueiro Marques de Oliveira, 62 anos
Thais de Souza, 31 anos

» Jardim Metropolitano

Selva do Amaral Marcondes Armando, 96 anos (cremação)
Victor Cassel, 10 anos (cremação)
Ivone Pereira do Nascimento, 84 anos (cremação)
Xiao Jin, 34 anos (cremação)